

Perdas bilionárias

Fundos de 'hedge' têm prejuízo de US\$ 32,4 bilhões

TÓQUIO - Os fundos de *hedge*, investimentos de alto risco que ajudaram a desestabilizar as finanças mundiais no ano passado, tiveram prejuízo de US\$ 32,4 bilhões em 1998, de acordo com pesquisa do instituto Japan Center for International Finance. As perdas equivalem a 32,2% dos ativos dos cerca de 6.100 fundos do gênero existentes em todo o mundo. A estimativa, imprecisa devido à não regulação desse tipo de investimento, é que os fundos de *hedge* administravam US\$ 450 bilhões em 98, quando estourou a crise financeira na Rússia.

Metade destes ativos era gerenciada pelo Long-Term Capital Management (LTCM, fundo que tinha dois economistas pre-

miados com o Nobel em seu conselho), o Soros Fund Management (comandado pelo megainvestidor George Soros) e o Tiger Fund. Em setembro, o mercado estremeceu quando o LTCM anunciou prejuízo de US\$ 4,3 bilhões e foi assumido por um consórcio de 14 bancos e corretoras de valores, numa operação coordenada pelo Federal Reserve Board (Fed).

De acordo com a pesquisa do instituto japonês, os prejuízos se deveram às apostas de altíssimo risco em papéis do Tesouro russo e à má gestão de fundos de ações no mercado americano. Os números, no entanto, podem ser muito mais alarmantes do que os indicados no estudo, já que, na época da quebra do LTCM, fontes de Wall Street estimavam que o fundo tinha sob sua administração ativos no valor de mais de US\$ 1 trilhão.